

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

ESPECIAL SERVIÇOS 2015

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Edição Especial Serviços 2015 | Ano XIV - nº 10

Expediente

Sistema Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

FIRJAN Internacional

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerente: João Paulo Alcantara Gomes

Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)

Claudia Teixeira

Fernando Saboya de Castro

Rachel Brasil

Thiago Pacheco

Equipe da FIRJAN Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Elaine Engle

Elizabeth Albuquerque

Joana Eckhardt

Letícia Lima

Marcus Marinho

Maria Lúcia Fernandes

Mariana Meirelles

Marina Coimbra

Monique Correia

Sophia Capua

Tor Lars Janer

Vanda Botelho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

FIRJAN Internacional com base nos dados da SCS/MDIC

Contato

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm

firjaninternacional@firjan.org.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

Índice

Resumo Executivo _____	04
1. Comércio exterior de serviços brasileiro: o fluxo de serviços lançado no Siscoserv somou US\$ 65 bilhões _____	05
2. Comércio exterior de serviços fluminense: Rio foi o maior estado do Brasil no fluxo internacional de serviços registrado (46%) _____	07
3. Exportações fluminenses de serviços: a pauta de vendas para o exterior esteve concentrada em Serviços profissionais, técnicos e gerenciais (42%) _____	08
4. Importações fluminenses de serviços: arrendamento mercantil, que foi 80% das aquisições do Rio, recuou 2% na comparação com 2014 _____	09
5. Parceiros comerciais fluminenses de serviços: Países Baixos e Estados Unidos dominaram as vendas e aquisições fluminenses _____	09
6. Anexo de Tabelas _____	11

Nota Metodológica

A edição Especial do **Rio Exporta – Serviços 2015** é baseada em dados registrados no Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio – **Siscoserv**, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC.

Os dados obtidos a partir do Siscoserv são de caráter declaratório por parte das pessoas físicas e empresas que efetuam o registro no Sistema. Os registros no Sistema estão sujeitos à retificação por parte dos declarantes. Os dados contemplam venda e aquisição de serviços e intangíveis nos seguintes modos:

Modo 1: Comércio transfronteiriço

Modo 2: Consumo no exterior

Modo 4: Movimento temporário de pessoas físicas

O registro referente ao Modo 3 (Presença Comercial no Exterior) captura as receitas referentes ao ano anterior das filiais, sucursais e controladas de empresas brasileiras, e possui prazo para declaração até 30 de junho do ano corrente. Portanto, neste momento, a atual divulgação de dados não contempla essas informações, que são publicadas posteriormente pelo governo.

Vale ressaltar que o dado total oficial é obtido das receitas e/ou despesas da Conta de Serviços do Balanço de Pagamento, excluídos os Serviços Governamentais, conforme definido pelo Manual de Estatísticas do Comércio Internacional de Serviços. No caso do Brasil, esse dado é extraído do Banco Central.

Assim, os dados do Siscoserv referentes a 2015 e 2014 foram agrupados em:

Tabela 1.1	Fluxo Brasileiro do Comércio de Serviços (com detalhamento de Modos)
Tabela 1.2	Fluxo Fluminense do Comércio de Serviços
Tabela 2.1	Exportação Fluminense de Serviços segundo Principais Segmentos (Capítulos da NBS – 2 dígitos)
Tabela 2.2	Exportação Fluminense de Serviços segundo Principais Serviços (Subitem da NBS – 9 dígitos)
Tabela 3.1	Importação Fluminense de Serviços segundo Principais Segmentos (Capítulos da NBS – 2 dígitos)
Tabela 3.2	Importação Fluminense de Serviços segundo Principais Serviços (Subitem da NBS – 9 dígitos)
Tabela 4.1	Exportação Fluminense de Serviços segundo Principais Destinos
Tabela 4.2	Importação Fluminense de Serviços segundo Principais Origens

Ainda, por conta do sigilo fiscal, o governo não disponibiliza o detalhamento de dados específicos que contemplem menos de 3 empresas. Isso ocorre principalmente no detalhamento do serviço por Subitem da NBS (Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio) cruzado com a Unidade Federativa ou o País.

As estatísticas foram extraídas do Siscoserv pela SCS em maio de 2016. Divergências entre os dados anteriores ou posteriores divulgados pela SCS são devido a retificações pelas empresas no Siscoserv.

Os dados completos do Siscoserv encontram-se disponíveis no link:

<http://www.mdic.gov.br/comercio-servicos/estatisticas-do-comercio-externo-de-servicos>

Resumo Executivo

- ❖ No ano de 2015, segundo dados registrados no Siscoserv, o Brasil exportou US\$ 19 bilhões em serviços e importou US\$ 46 bilhões, o que levou a uma corrente comercial de serviços (soma das exportações e importações) de US\$ 65 bilhões.
- ❖ O Rio de Janeiro foi destaque no comércio exterior de serviços. O estado somou corrente de US\$ 29,6 bilhões em 2015 e foi o maior estado do Brasil no fluxo internacional de serviços registrado no Siscoserv, 46% do total.
- ❖ O Rio foi o segundo maior estado exportador de serviços. As vendas fluminenses de serviços para o exterior (US\$ 4,5 bilhões) caíram 10% em 2015 no comparativo com os dados de 2014. Os serviços de destaque na pauta de vendas foram *Outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais* e *Manutenção, reparação e instalação exceto construção*, que representaram, respectivamente, 42% e 18% do total vendido pelo Rio.
- ❖ Já nas importações, o Rio foi o maior estado importador do Brasil. As aquisições fluminenses de serviços do exterior de 2015 lançadas no Siscoserv (US\$ 25,1 bilhões) representaram 55% do total adquirido pelo Brasil. Esse desempenho ocorreu devido ao grande volume de aquisição de serviços de *Arrendamento mercantil operacional* (US\$ 20 bilhões), que foram 80% das importações do estado. O peso da contratação desse tipo de serviço nas aquisições de serviços pelo Rio se deu, principalmente, por conta da indústria fluminense de Petróleo e Gás e da indústria Naval.
- ❖ Cabe também destacar que a aquisição de serviços pelo Rio de Janeiro (US\$ 25,1 bilhões) foi superior à importação de bens (US\$ 17,2 bilhões) em 2015, o que reforça a importância da pauta de serviços para o comércio exterior fluminense.
- ❖ Em relação aos principais parceiros do estado do Rio, o comércio de serviços esteve praticamente concentrado em dois países: Países Baixos e Estados Unidos. Em 2015, eles foram destino de 48% das vendas e de 63% das aquisições fluminenses de serviços.

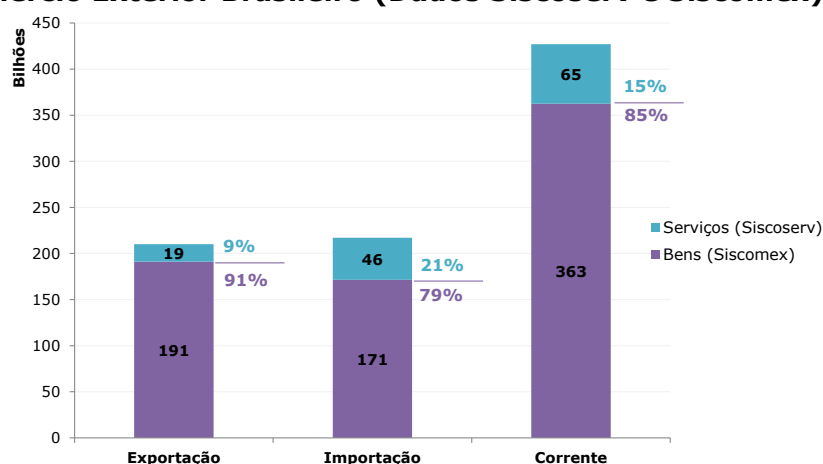
1. Comércio exterior de serviços brasileiro: o fluxo de serviços lançado no Siscoserv somou US\$ 65 bilhões

No ano de 2015, segundo dados registrados no Siscoserv, o Brasil exportou US\$ 19 bilhões em serviços e importou US\$ 46 bilhões, o que levou a uma corrente comercial de US\$ 65 bilhões. Esse fluxo comercial de serviços foi 7% menor que a corrente de 2014, pois tanto as vendas de serviços para o exterior caíram 9% como as aquisições do exterior diminuíram 6%.

Esse desempenho está em consonância não apenas com o resultado do comércio exterior de bens do Brasil, que em 2015 recuou 23% em comparação com 2014, mas também com a tendência mundial do comércio de serviços, que diminuiu 6% no ano passado segundo dados da OMC.

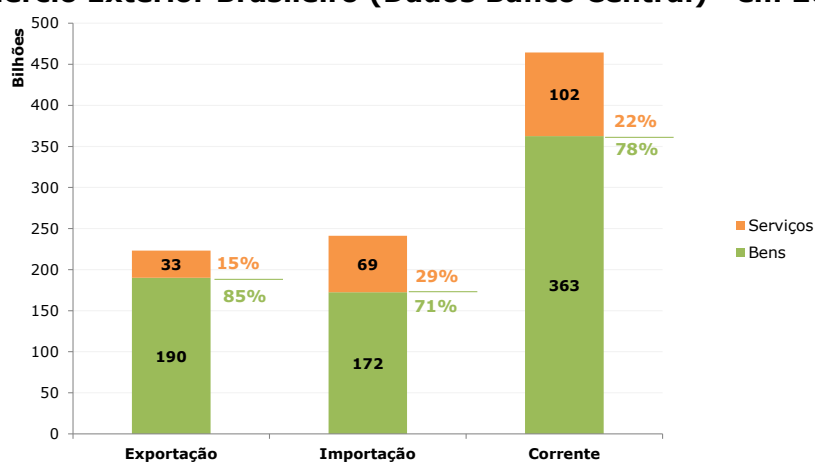
Mesmo assim, os serviços continuaram como parte importante do comércio exterior brasileiro. Em 2015, os dados de serviços registrados no Siscoserv representaram cerca de 15% do fluxo comercial total registrado nos sistemas de comércio exterior. Contudo, os dados oficiais do Banco Central apontaram para um desempenho ainda mais relevante dos serviços no Balanço de Pagamentos, conforme gráficos a seguir:

Gráfico 1 – Comércio Exterior Brasileiro (Dados Siscoserv e Siscomex)* em 2015



*Os dados acima referem-se aos dados registrados nos sistemas Siscomex e Siscoserv do MDIC.
Fonte: Siscoserv/SCS/MDIC e Siscomex/Secex/MDIC

Gráfico 2 – Comércio Exterior Brasileiro (Dados Banco Central)* em 2015



* Os dados acima referem-se às Receitas e Despesas da Conta de Serviços do Balanço de Pagamentos, excetuados os Serviços Governamentais.
Fonte: Banco Central e SCS/MDIC

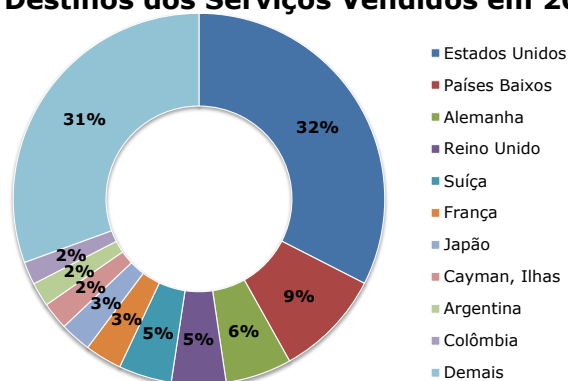
Além disso, vale ressaltar que os serviços também desempenham papel fundamental nas exportações de bens. De acordo com dados da OCDE, em torno de 49% do valor adicionado nas exportações de bens são devido a serviços incorporados ao bem¹.

Em relação aos serviços comercializados pelo Brasil com outros países, os principais serviços exportados foram *Serviços profissionais* – gerenciais, técnicos e outros – (US\$ 5,7 bilhões), *Serviços financeiros e relacionados; securitização de recebíveis e fomento comercial* (US\$ 2 bilhões), *Apoio aos transportes* (US\$ 1,9 bilhão), *Transporte de cargas* (US\$ 1,9 bilhão) e *Serviços de tecnologia da informação* (US\$ 1,4 bilhão). Juntos, esses setores representaram 69% das vendas de serviços.

Já nas aquisições do exterior, 55% foram de *Arrendamento mercantil operacional, propriedade intelectual, franquias empresariais e exploração de outros direitos* (US\$ 25 bilhões), principalmente arrendamento de máquinas e equipamentos, e 13% de *Transporte de cargas* (US\$ 6,1 bilhões), representando a maior parte das importações.

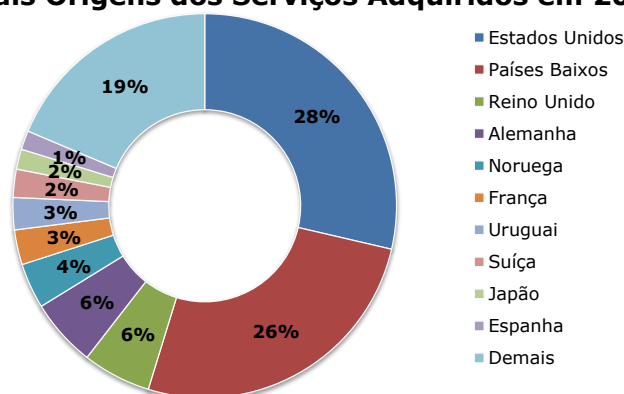
Os maiores parceiros das vendas brasileiras foram Estados Unidos (US\$ 6,2 bilhões), Países Baixos (US\$ 1,8 bilhão), Alemanha (US\$ 1,1 bilhão) e Reino Unido (US\$ 899 milhões), que foram destino de 52% das exportações de serviço. Nas aquisições, o cenário foi ainda mais concentrado nesses quatro parceiros, pois Estados Unidos (US\$ 13 bilhões), Países Baixos (US\$ 12 bilhões), Reino Unido (US\$ 2,6 bilhões) e Alemanha (US\$ 2,6 bilhões) foram origens de 66% das importações de serviços.

Gráfico 3 – Principais Destinos dos Serviços Vendidos em 2015



Fonte: SCS/MDIC

Gráfico 4 – Principais Origens dos Serviços Adquiridos em 2015



Fonte: SCS/MDIC

¹Conforme dados do TiVA (*Trade in Value Added*), disponível em: <https://stats.oecd.org/>

No tocante ao ranking dos principais estados do comércio de serviços, Rio de Janeiro e São Paulo destacaram-se em ambas as vias. Juntos, foram responsáveis por 88% do fluxo internacional de serviços inscritos no Siscoserv.

Gráfico 5 – Principais Estados Exportadores de Serviços em 2015

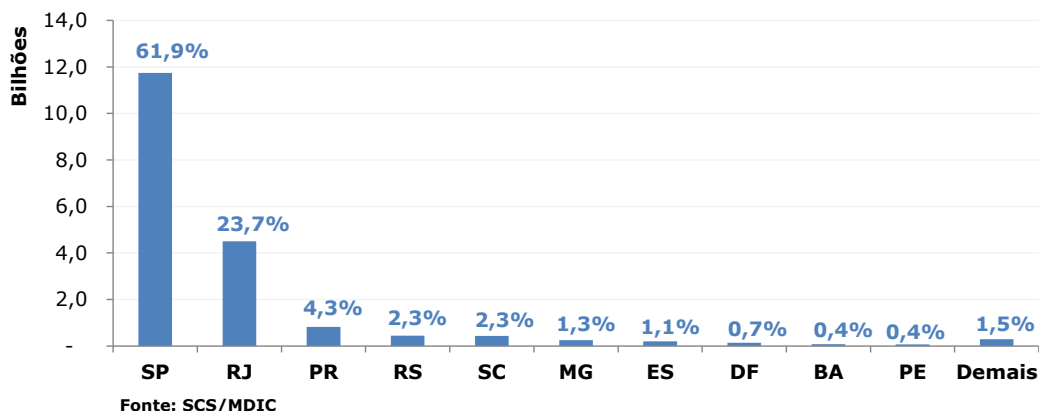
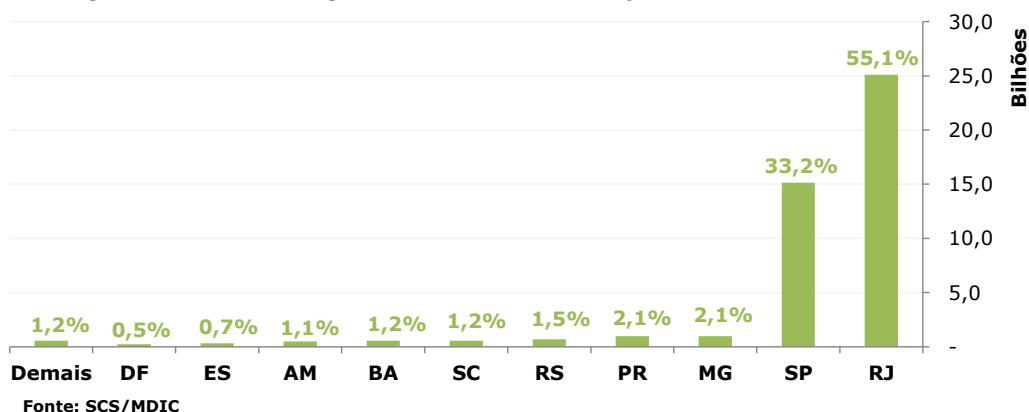


Gráfico 6 – Principais Estados Importadores de Serviços em 2015



São Paulo foi o maior estado exportador de serviços (US\$ 11,7 bilhões), seguido pelo Rio de Janeiro (US\$ 4,5 bilhões), que foi responsável por 24% das vendas. Já nas importações, o Rio de Janeiro foi o maior importador (US\$ 25 bilhões) e representou mais da metade (55%) das aquisições de serviços do país.

2. Comércio exterior de serviços fluminense: Rio foi o maior estado do Brasil no fluxo internacional de serviços registrado (46%)

De acordo com os dados lançados no Siscoserv, o Rio de Janeiro somou uma corrente comercial de serviços de US\$ 29,6 bilhões em 2015, frente a US\$ 4,5 bilhões em vendas e US\$ 25,1 bilhões em aquisições. Com isso, o estado apresentou um déficit de US\$ 20,6 bilhões no comércio de serviços.

Esse desempenho ocorreu devido ao grande volume de serviços de arrendamento mercantil operacional adquirido do exterior por empresas do estado do Rio (US\$ 20 bilhões), que foram 80% das importações do estado. O peso da contratação desse tipo de serviço nas aquisições pelo Rio se deu, principalmente, por conta da indústria fluminense de Petróleo e Gás e da indústria Naval.

Vale notar, contudo, que o Rio de Janeiro teve um número superior de empresas envolvidas nas vendas de serviços (1.603) em relação às empresas adquirentes de serviços do exterior (1.342).

Em termos de participação, o Rio de Janeiro foi responsável por 24% das vendas de serviços registradas e 55% das aquisições. Com isso, o Rio foi o principal estado do fluxo de serviços brasileiro registrado no Siscoserv, representando 46% do total lançado (US\$ 29,6 bilhões). Resultado que demonstrou a importância da pauta dos serviços no comércio exterior fluminense.

Ainda, segundo o Siscoserv, cabe destacar que o valor da aquisição de serviços do exterior pelo Rio de Janeiro (US\$ 25,1 bilhões) foi superior ao valor da importação de bens (US\$ 17,2 bilhões) em 2015, mais uma evidência da relevância da atividade para o Rio.

3. Exportações fluminenses de serviços: a pauta de vendas para o exterior esteve concentrada em Serviços profissionais, técnicos e gerenciais (42%)

Em 2015, as vendas fluminenses de serviços para o exterior (US\$ 4,5 bilhões) caíram 10% em relação com os dados registrados de 2014. A pauta de vendas foi concentrada em *Outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais* (42%), com destaque para serviços gerenciais em processos de negócios (US\$ 596 milhões) e outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais (US\$ 370 milhões). As vendas de serviços dessa natureza permaneceram relativamente estáveis (avanco de 0,2%) no comparativo mensal.

Outro setor relevante das vendas do estado foi o de *Manutenção, reparação e instalação exceto construção* (18%), sobretudo de manutenção de plataformas para petróleo e gás (US\$ 400 milhões), de maquinário (US\$ 149 milhões) e de embarcações (US\$ 94 milhões). As vendas desse setor avançaram 11% em 2015 na comparação com o ano anterior.

Destaque também para o setor de *Arrendamento mercantil operacional, propriedade intelectual, franquias empresariais e exploração de outros direitos* (US\$ 150 milhões) que avançou 19% devido ao incremento de 58% nas vendas de Licenciamento de direitos de autor e direitos conexos (US\$ 103 milhões).

Já os *Serviços financeiros* (US\$ 396 milhões), que representaram 9% das vendas de serviços do Rio para o exterior, caíram 9% em relação a 2014, principalmente pela queda de 24% nas vendas de serviços de gestão de carteiras de ativos (US\$ 265 milhões). Também diminuíram em 3% as vendas de *Serviços de transporte de cargas* (US\$ 150 milhões), com destaque para os recuos de 16% nos serviços de apoio marítimo e de 63% no transporte aquaviário de navegação de cabotagem e de longo curso. É possível que a redução nas vendas desse serviço tenha sido impactada pelos recuos de 20% na corrente comercial de bens do Brasil e de 23% na corrente de bens do Rio de Janeiro.

4. Importações fluminenses de serviços: arrendamento mercantil, que foi 80% das aquisições do Rio, recuou 2% na comparação com 2014

As aquisições fluminenses de serviços do exterior lançadas no Siscoserv em 2015 (US\$ 25,1 bilhões) caíram 4% em relação ao ano anterior. O segmento de *Arrendamento mercantil operacional, propriedade intelectual, franquias empresariais e exploração de outros direitos* (US\$ 20 bilhões), que respondeu por 80% das compras de serviços, recuou 2%, com quedas nas aquisições de arrendamento de máquinas e equipamentos (2%), de embarcações (5%) e de licenciamento de direitos de programas de computador (21%). Vale destacar o peso de 54% do arrendamento de máquinas e equipamentos (US\$ 13,6 bilhões) e 20% do arrendamento de embarcações (US\$ 5,1 bilhões), que compuseram a maior parte das aquisições do Rio.

Outros serviços cujas aquisições diminuíram foram os de *Tecnologia da Informação* (US\$ 255 milhões) e *Cessão de direitos de propriedade intelectual* (US\$ 171 milhões). Os serviços de *TI* diminuíram 13% pelo recuo de aquisições de projeto e desenvolvimento de aplicativos e programas (16%). Já os de *Cessão de propriedade intelectual* recuaram 45% devido à queda de 56% na cessão de direitos sobre programas de computador (US\$ 170 milhões).

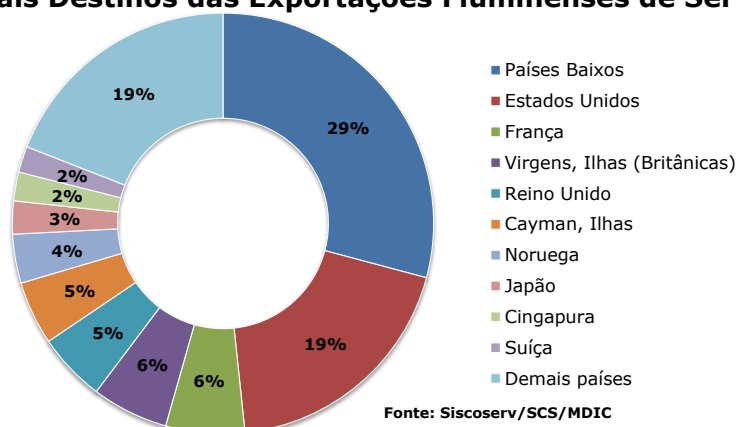
Em contrapartida, as aquisições de serviços de *Transporte de Cargas* (US\$ 2 bilhões) aumentaram 21%, assim como aumentaram as compras de *Outros Serviços Profissionais* (46%) e de *Serviços financeiros* (189%), sobretudo de serviços de resseguros e retrocessão (235%).

5. Parceiros comerciais fluminenses de serviços: Países Baixos e Estados Unidos dominaram as vendas e aquisições fluminenses

Nos últimos dois anos, o comércio exterior de serviços do estado do Rio esteve praticamente concentrado em dois países. Em 2015, os Países Baixos e os Estados Unidos foram destino de 48% das vendas e de 64% das aquisições fluminenses de serviços.

O gráfico abaixo mostra os principais destinos das vendas do Rio para o exterior (US\$ 4,5 bilhões):

Gráfico 7 – Principais Destinos das Exportações Fluminenses de Serviços em 2015



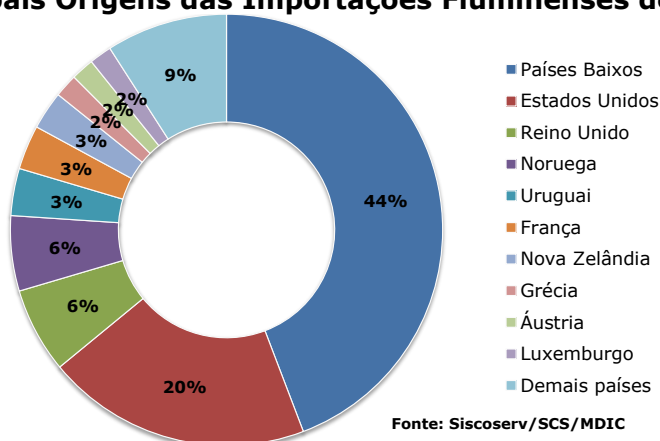
Nas vendas de serviços, houve incremento de 16% para o seu maior parceiro, os Países Baixos (US\$ 1,3 bilhão). O destaque das vendas ficou com os serviços de manutenção, incluindo manutenção e reparação de plataformas e maquinário. Contudo, as vendas de serviços para os Estados Unidos (US\$ 863 milhões), segundo maior destino estrangeiro dos serviços fluminenses, caíram 4% devido à queda na venda de serviços profissionais ou gerenciais.

Outros destinos relevantes das vendas de serviço do Rio foram França (US\$ 273 milhões), com foco em serviços profissionais, e as Ilhas Virgens Britânicas (US\$ 265 milhões), de pauta centrada nos serviços de manutenção de plataformas.

Na pauta de serviços vendidos para o Reino Unido (US\$ 237 milhões) se destacam serviços profissionais e gerenciais. Já as exportações para as Ilhas Cayman (US\$ 220 milhões) têm como destaque as vendas de serviços financeiros de gestão e administração de carteiras de ativos.

No lado das importações de serviços (US\$ 25,1 bilhões), o gráfico abaixo detalha as principais origens dos serviços contratados do exterior:

Gráfico 8 – Principais Origens das Importações Fluminenses de Serviços em 2015



Houve queda nos dois principais parceiros: 1% de recuo de aquisições dos Países Baixos (US\$ 11,1 bilhões) e 10% de recuo dos Estados Unidos (US\$ 5 bilhões). Os serviços adquiridos dos Países Baixos que se destacaram foram os arrendamentos de navios e de máquinas e equipamentos. Nos Estados Unidos, também se destacaram os arrendamentos de máquinas e equipamentos.

Já a pauta das aquisições de serviços do Reino Unido (US\$ 1,6 bilhão) foi mais diversificada e compreendeu desde arrendamento mercantil a serviços de TI, serviços gerenciais e serviços de resseguros.

6. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Fluxo Brasileiro do Comércio de Serviços

Aberturas do Comércio Exterior de Serviços do Brasil: Exportação (Módulo Venda) e Importação (Módulo Aquisição)	Valor (US\$ bilhões)		Variação (%)	Participação (%) fluminense	
	2015	2014	2015/2014	2015	2014
Exportação (Módulo Venda)	19,0	20,8	(9)	23,7	24,0
Modo 1 - Comércio Transfronteiriço	12,9	14,6	(12)	-	-
Modo 2 - Consumo no Exterior	5,7	5,9	(2)	-	-
Modo 4 - Movimento temporário de pessoas físicas	0,3	0,4	(12)	-	-
Importação (Módulo Aquisição)	45,6	48,5	(6)	55,1	54,0
Modo 1 - Comércio Transfronteiriço	28,0	30,0	(7)	-	-
Modo 4 - Movimento temporário de pessoas físicas	14,9	15,7	(5)	-	-
Modo 2 - Consumo no Exterior	2,7	2,8	(4)	-	-
Saldo Comercial de Serviços	(26,6)	(27,7)	-	-	-
Corrente de Comércio de Serviços	64,5	69,3	(7)	45,9	45,0

Fonte: Siscoserv/SCS/MDIC.

Tabela 1.2 – Fluxo Fluminense do Comércio de Serviços

Aberturas do Comércio Exterior de Serviços Fluminense: Exportação (Módulo Venda) e Importação (Módulo Aquisição)	Valor (US\$ bilhões)		Quantidade de Empresas		Variação (%) 2015/2014	
	2015	2014	2015	2014	Valor	Quantidade
Exportação (Módulo Venda)	4,5	5,0	1.603	1.610	(10)	(0)
Importação (Módulo Aquisição)	25,1	26,2	1.342	1.230	(4)	9
Saldo Comercial de Serviços	(20,6)	(21,2)	-	-	-	-
Corrente de Comércio de Serviços	29,6	31,2	-	-	(5)	-

Fonte: Siscoserv/SCS/MDIC.

Tabela 2.1 – Exportação Fluminense de Serviços segundo Principais Segmentos

NBS Capítulo 3 dígitos	Segmentos	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)
		2015	2014	2015	2014	2015/ 2014
1.14	Outros serviços profissionais	1.886	1.882	41,9	37,7	0,2
1.20	Manutenção, reparação e instalação (exceto construção)	811	734	18,0	14,7	10,6
1.09	Serviços financeiros e relacionados; securitização de recebíveis e fomento comercial	396	433	8,8	8,7	(8,6)
1.05	Transporte de cargas	190	196	4,2	3,9	(3,5)
1.19	Apoio às atividades agropecuárias, silvicultura, pesca, aquicultura, extração mineral, eletricidade, gás e água	170	201	3,8	4,0	(15,7)
1.13	Serviços jurídicos e contábeis	165	175	3,7	3,5	(5,6)
1.11	Arrendamento mercantil operacional, propriedade intelectual, franquias empresariais e exploração de outros direitos	150	125	3,3	2,5	19,5
1.18	Apoio às atividades empresariais	128	223	2,8	4,5	(42,8)
1.06	Apoio aos transportes	107	147	2,4	2,9	(27,2)
1.17	Telecomunicação, difusão e fornecimento de informações	103	138	2,3	2,8	(25,6)
	Demais Segmentos	398	741	8,8	14,8	(46,3)
Total Geral		4.502	4.995	100	100	(9,9)

Fonte: Siscoserv/SCS/MDIC.

Para saber mais sobre a NBS, suas definições e notas explicativas, acesse o link: <http://www.mdic.gov.br/comercio-servicos/a-secretaria-de-comercio-e-servicos-scs-13>

Tabela 2.2 – Exportação Fluminense de Serviços segundo Principais Serviços

NBS Subitem 9 dígitos	Serviços	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)
		2015	2014	2015	2014	2015/ 2014
1.1401.18.00	Gerenciais em processos de negócios	596	480	13,2	9,6	24,2
1.2001.40.00	Manutenção e reparação de plataformas, inclusive navios-plataforma, para extração de petróleo e gás	400	355	8,9	7,1	12,5
1.1409.90.00	Outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais não classificados nas subposições anteriores	371	609	8,2	12,2	(39,1)
1.0905.20.00	Gestão e administração de carteiras de ativos, exceto fundos de pensão	265	350	5,9	7,0	(24,3)
1.1902.10.00	Apoio à extração de petróleo e gás	170	201	3,8	4,0	(15,7)
1.2001.59.90	Outros serviços de manutenção e reparação de maquinário e equipamentos	149	84	3,3	1,7	77,6
1.1401.19.00	Outros serviços gerenciais e de consultoria gerencial	137	158	3,0	3,2	(13,7)
1.0502.31.00	Serviços de navegação de apoio portuário	107	67	2,4	1,4	58,5
1.2001.39.29	Outros serviços de manutenção e reparação de embarcações	94	114	2,1	2,3	(17,7)
1.1301.30.00	Documentação e certificação, exceto os serviços notariais e de registro	68	52	1,5	1,0	32,7
1.1301.20.00	Representação e consultoria jurídica em outras áreas do direito	61	58	1,4	1,2	5,5
1.1401.14.00	Consultoria gerencial em marketing	47	84	1,0	1,7	(43,8)
1.1403.24.10	Engenharia para projetos de exploração de petróleo e gás	43	57	1,0	1,1	(25,3)
1.0502.32.00	Serviços de navegação de apoio marítimo	39	47	0,9	0,9	(16,3)
1.1701.11.30	Serviços de chamada de telecomunicações fixos comutados em banda internacional	37	65	0,8	1,3	(43,0)
	Demais Serviços	1.919	2.213	42,6	44,3	(13,3)
Total Geral		4.502	4.995	100	100	(9,9)

Fonte: Siscoserv/SCS/MDIC.

Para saber mais sobre a NBS, suas definições e notas explicativas, acesse o link: <http://www.mdic.gov.br/comercio-servicos/a-secretaria-de-comercio-e-servicos-scs-13>

Tabela 3.1 – Importação Fluminense de Serviços segundo Principais Segmentos

NBS Capítulo 3 dígitos	Segmentos	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)
		2015	2014	2015	2014	2015/ 2014
1.11	Arrendamento mercantil operacional, propriedade intelectual, franquias empresariais e exploração de outros direitos	20.087	20.590	80,0	78,6	(2,4)
1.05	Transporte de cargas	1.989	1.639	7,9	6,3	21,3
1.14	Outros serviços profissionais	1.282	879	5,1	3,4	45,8
1.09	Serviços financeiros e relacionados; securitização de recebíveis e fomento comercial	583	201	2,3	0,8	189,8
1.15	Serviços de tecnologia da informação	255	295	1,0	1,1	(13,5)
1.27	Cessão de direitos de propriedade intelectual	171	311	0,7	1,2	(44,8)
1.20	Manutenção, reparação e instalação (exceto construção)	138	114	0,5	0,4	21,1
1.19	Apoio às atividades agropecuárias, silvicultura, pesca, aquicultura, extração mineral, eletricidade, gás e água	119	181	0,5	0,7	(34,6)
1.13	Serviços jurídicos e contábeis	105	56	0,4	0,2	87,9
1.18	Apoio às atividades empresariais	103	140	0,4	0,5	(26,6)
	Demais Segmentos	266	1.804	1,1	6,9	(85,3)
Total Geral		25.097	26.210	100	100	(4,2)

Fonte: Siscoserv/SCS/MDIC.

Para saber mais sobre a NBS, suas definições e notas explicativas, acesse o link: <http://www.mdic.gov.br/comercio-servicos/a-secretaria-de-comercio-e-servicos-scs-13>

Tabela 3.2 – Importação Fluminense de Serviços segundo Principais Serviços

NBS Subitem 9 dígitos	Serviços (Subitem NBS)	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)
		2015	2014	2015	2014	2015/ 2014
1.1101.29.00	Arrendamento mercantil operacional ou locação de máquinas e equipamentos, não classificados em outra posição, sem operador	13.579	13.814	54,1	52,7	(1,7)
1.1101.15.00	Arrendamento mercantil operacional ou locação de navios e outras embarcações, sem tripulação	5.074	5.341	20,2	20,4	(5,0)
1.0502.32.00	Serviços de navegação de apoio marítimo	1.010	1.470	4,0	5,6	(31,3)
1.0502.18.10	Transporte aquaviário de navegação de cabotagem e de longo curso de combustíveis, lubrificantes e gpl, inclusive apresentado em botijões metálicos	835	0	3,3	0,0	-
1.1409.90.00	Outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais não classificados nas subposições anteriores	529	128	2,1	0,5	314,6
1.1103.22.00	Licenciamento de direitos de uso de programas de computador	409	520	1,6	2,0	(21,2)
1.1404.11.00	Consultoria geológica e geofísica	225	61	0,9	0,2	266,4
1.1103.39.19	Licenciamento de direitos de obras audiovisuais sobre outras transmissões televisivas	172	148	0,7	0,6	16,1
1.0904.39.00	Outros serviços de resseguros e serviços de retrocessão	168	50	0,7	0,2	234,8
1.1902.10.00	Apoio à extração de petróleo e gás	119	181	0,5	0,7	(34,6)
1.2701.20.00	Cessão de direitos sobre programas de computador	112	254	0,4	1,0	(56,1)
1.1110.10.00	Contratos de prestação de serviços de assistência técnica e científica, combinadamente ou não, com qualquer modalidade de transferência de tecnologia	104	132	0,4	0,5	(21,4)
1.1404.12.00	Serviços geofísicos	87	195	0,3	0,7	(55,3)
1.1502.20.00	Projeto e desenvolvimento, adaptação e instalação de aplicativos personalizados (customizados)	75	80	0,3	0,3	(6,1)
1.1105.10.00	Licenciamento de direitos sobre patentes	75	109	0,3	0,4	(31,1)
	Demais Serviços	2.525	3.726	10,1	14,2	(32,2)
Total Geral		25.097	26.210	100	100	(4,2)

Fonte: Siscoserv/SCS/MDIC.

Para saber mais sobre a NBS, suas definições e notas explicativas, acesse o link: <http://www.mdic.gov.br/comercio-servicos/a-secretaria-de-comercio-e-servicos-scs-13>

Tabela 4.1 – Exportação Fluminense de Serviços segundo Principais Destinos

Países de Destino	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)
	2015	2014	2015	2014	2015/ 2014
Países Baixos	1.312	1.130	29,2	22,8	16,1
Estados Unidos	863	898	19,2	18,1	(3,8)
França	273	303	6,1	6,1	(9,9)
Virgens, Ilhas (Britânicas)	265	247	5,9	5,0	7,3
Reino Unido	237	305	5,3	6,1	(22,4)
Cayman, Ilhas	220	265	4,9	5,3	(16,8)
Noruega	169	138	3,8	2,8	22,5
Japão	114	240	2,5	4,8	(52,4)
Cingapura	99	43	2,2	0,9	132,9
Suíça	90	450	2,0	9,1	(79,9)
Demais países	859	977	19,1	19,1	(12,1)
Total Geral	4.502	4.995	100	100	(9,9)

Fonte: Siscoserv/SCS/MDIC.

Tabela 4.2 – Importação Fluminense de Serviços segundo Principais Origens

Países de Origem	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)
	2015	2014	2015	2014	2015/ 2014
Países Baixos	11.096	11.203	43,5	42,8	(0,9)
Estados Unidos	4.975	5.523	19,5	21,1	(9,9)
Reino Unido	1.603	1.503	6,3	5,7	6,7
Noruega	1.415	1.606	5,5	6,1	(11,9)
Uruguai	887	626	3,5	2,4	41,7
França	833	922	3,3	3,5	(9,6)
Nova Zelândia	720	1.156	2,8	4,4	(37,7)
Grécia	438	585	1,7	2,2	(25,1)
Áustria	430	252	1,7	1,0	70,6
Luxemburgo	421	325	1,7	1,2	29,7
Demais países	2.278	2.510	10,5	9,4	(9,2)
Total Geral	25.097	26.210	100	100	(4,2)

Fonte: Siscoserv/SCS/MDIC.